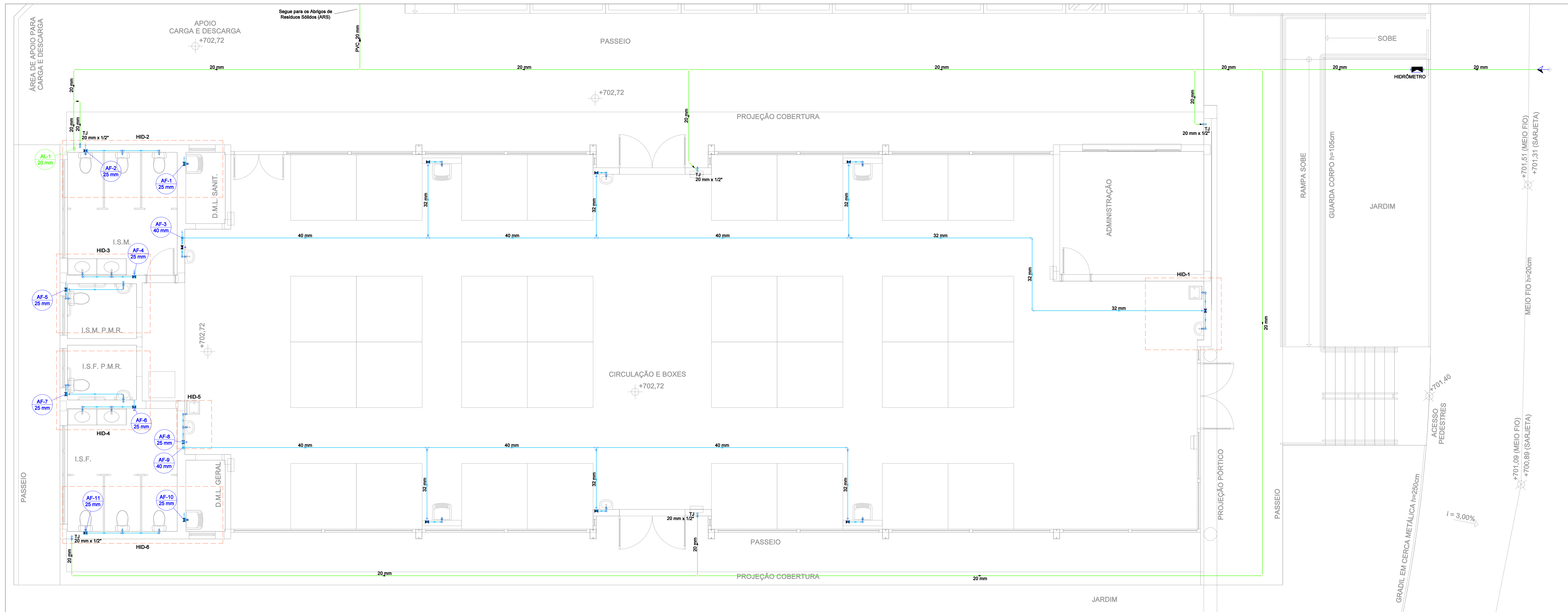
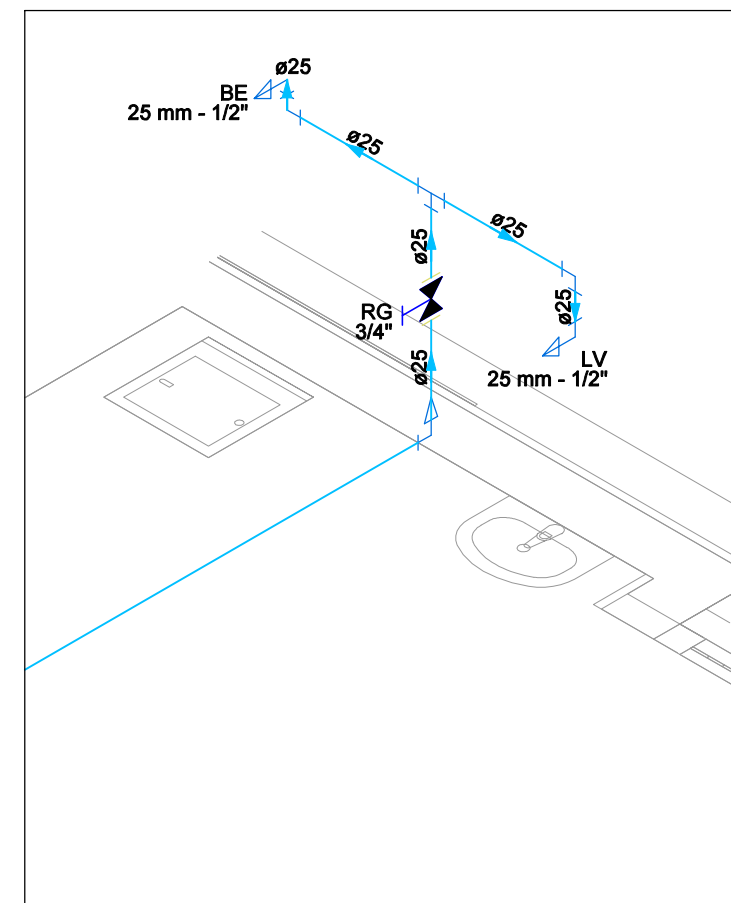


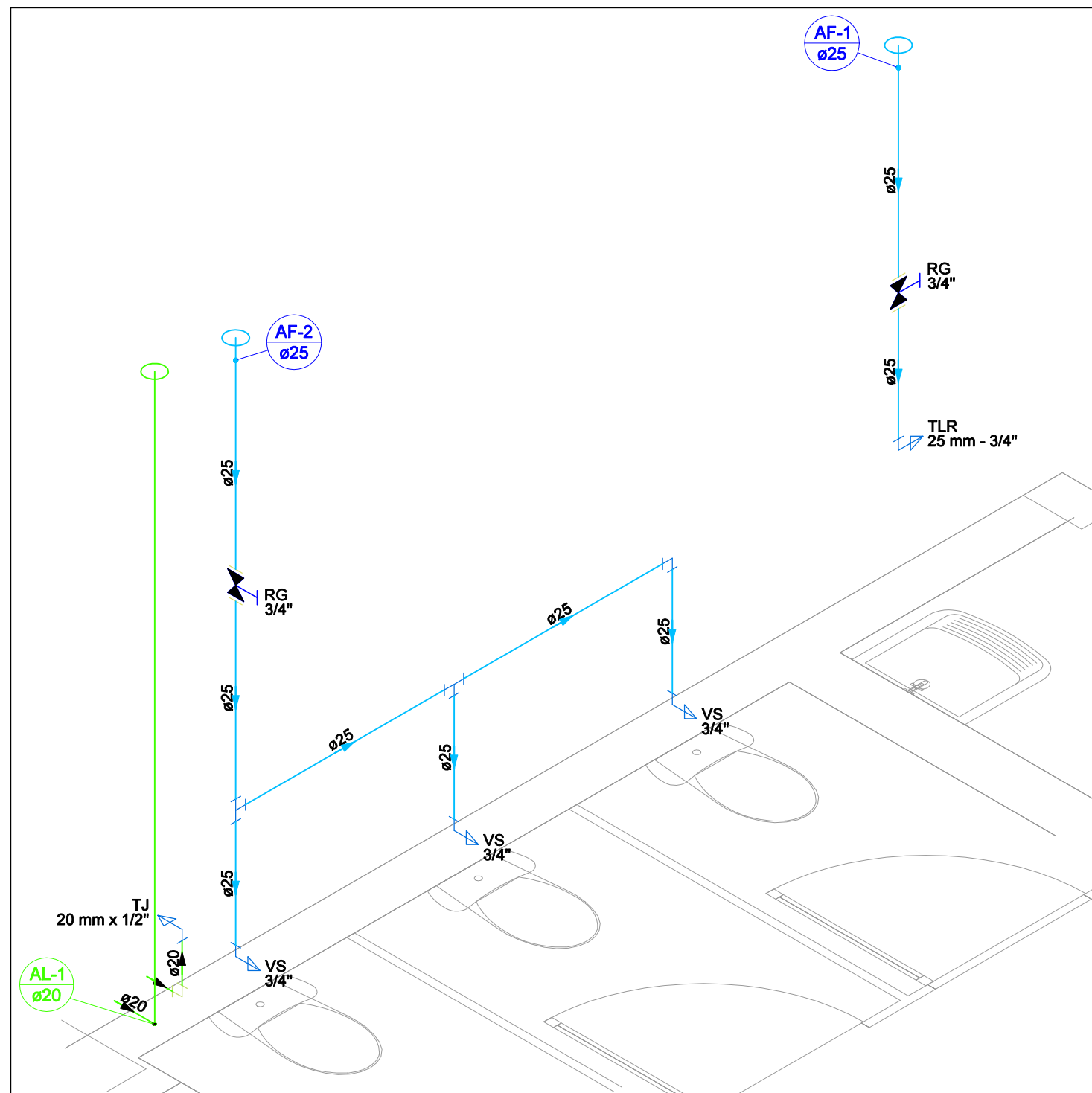
Planta ARS - Água Fria
Escala 1:50



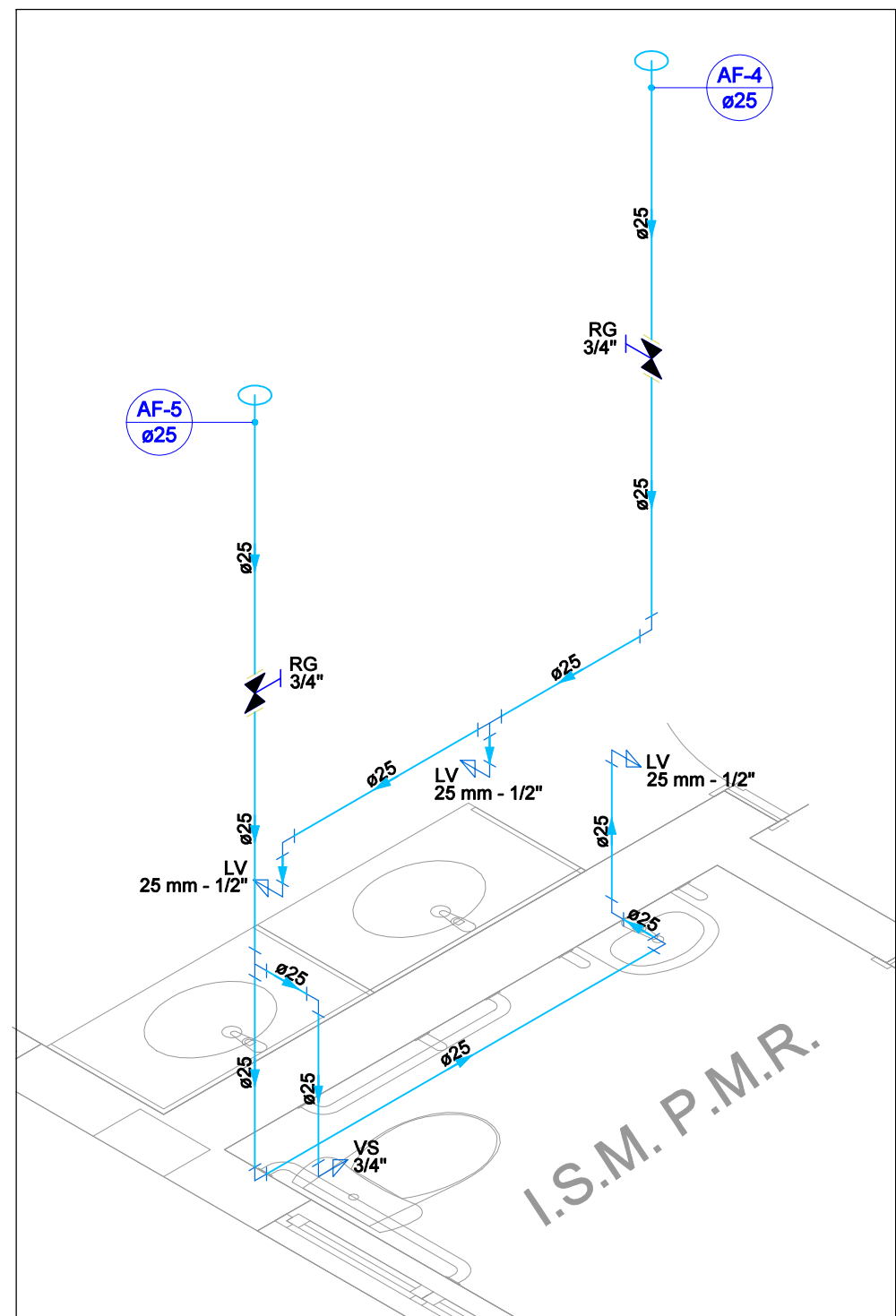
Planta Térreo - Água Fria
Escala 1:50



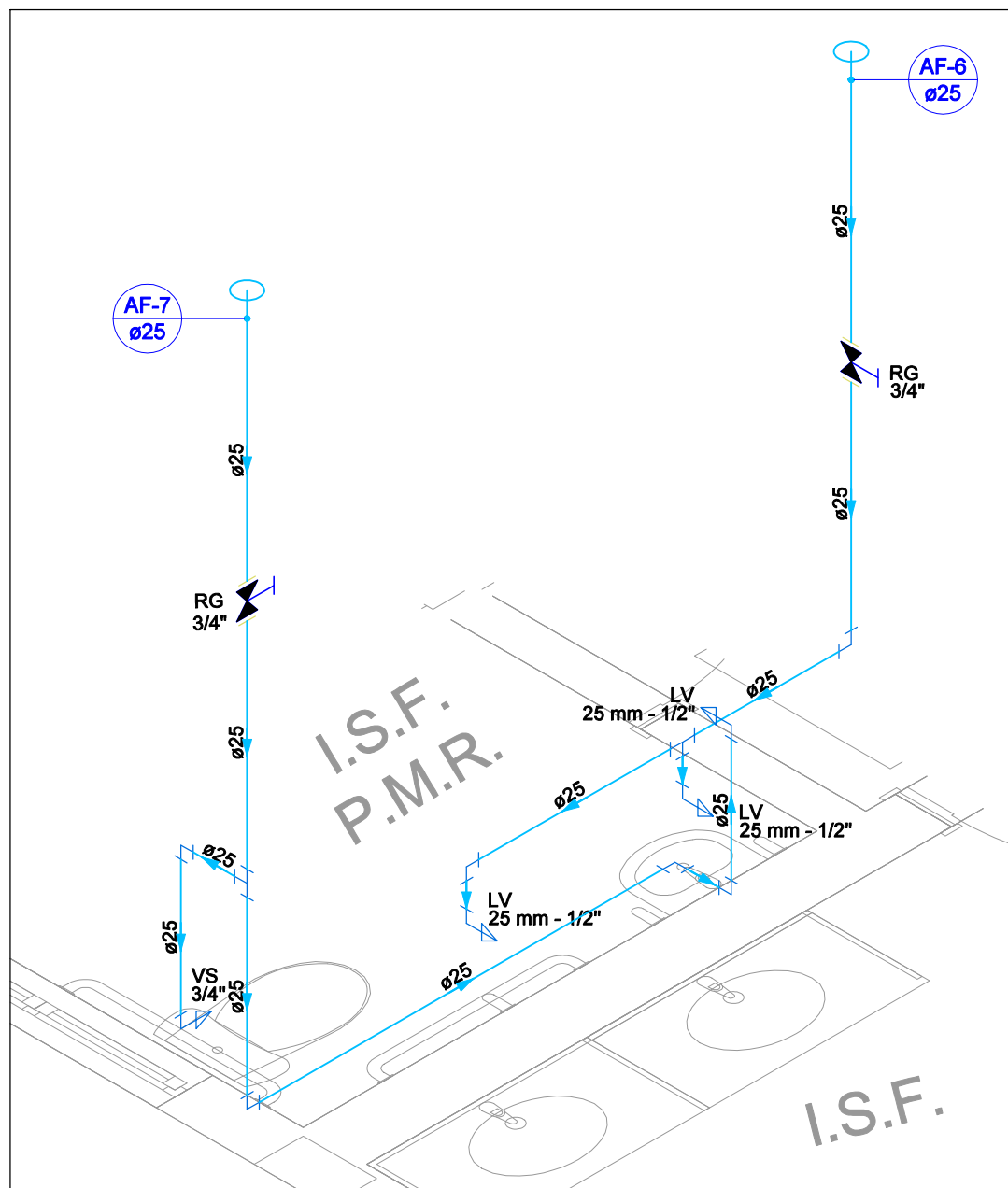
Detalhe HID-1
Escala 1:25



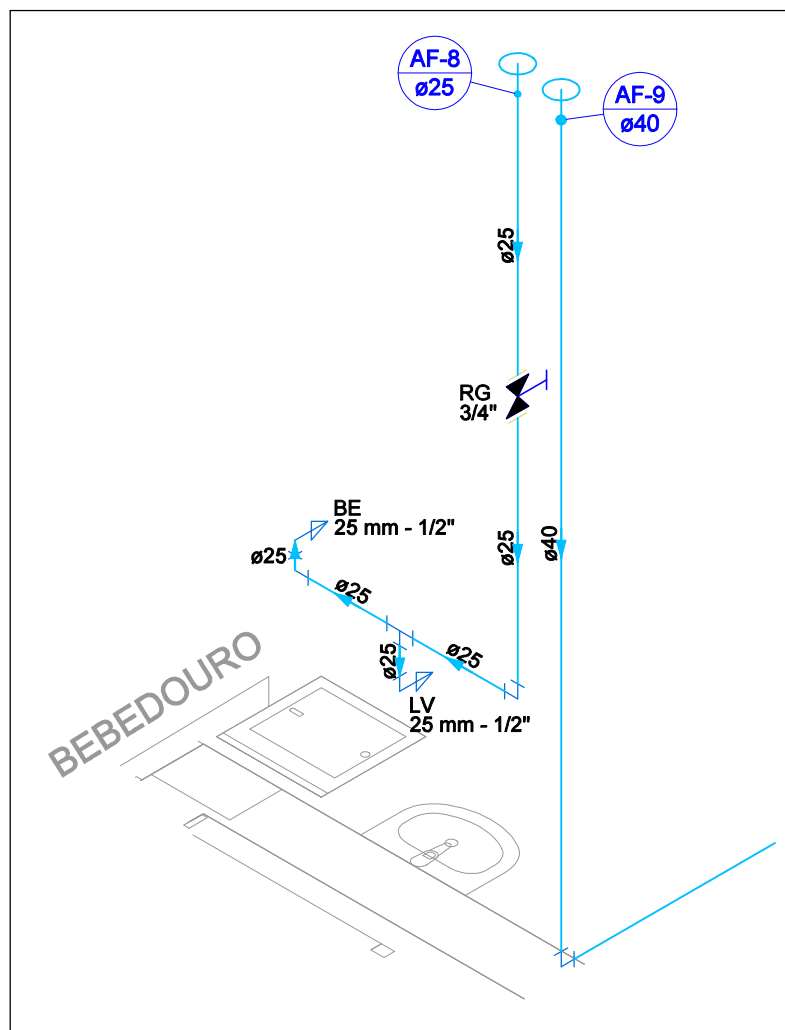
Detalhe HID-2
Escala 1:25



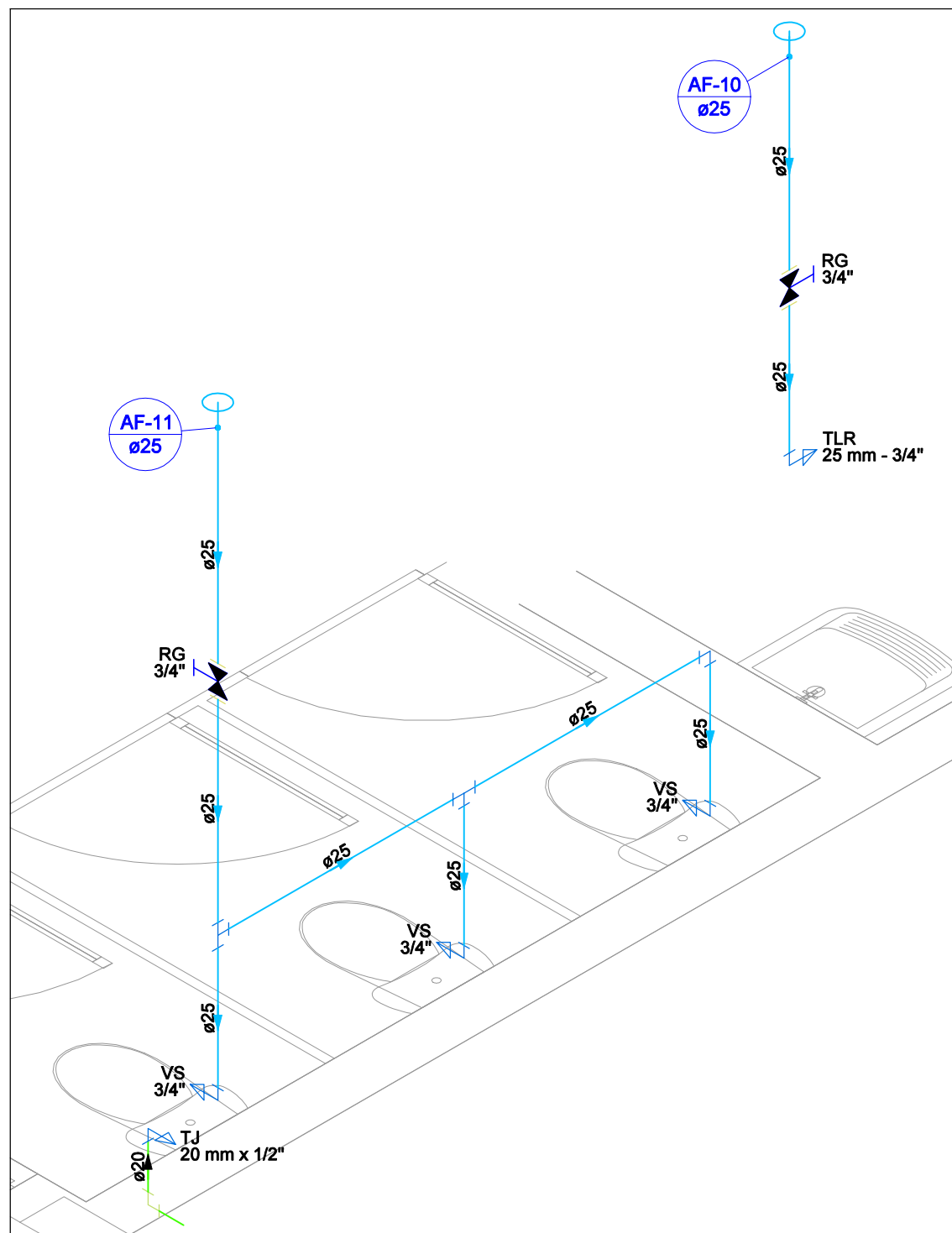
Detalhe HID-3
Escala 1:25



Detalhe HID-4
Escala 1:25



Detalhe HID-5
Escala 1:25



Detalhe HID-6
Escala 1:25

NOTAS:

1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5626/1996 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 80 MM E NÍVEL DE SADA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
7. AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
8. NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCADE OU CURVAS.
9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL, COM BUCHA DE LATÃO.
10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSAS DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINCAS, SUJEIRAS E GRAXAS.
11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
14. A ÁGUA ORULINDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE A CAIXA DE ÁGUA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
16. A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, PREFERENCIALMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
17. A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
18. ALTURAS RELEVANTES:
 - BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
 - PONTO DE ÁGUA DO VASO SANITÁRIO COM CAIXA DE DESCARGA: 30 CM;
 - PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 60 CM;
 - PONTO DE ÁGUA DE BANCADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
 - REGISTRO DE GAVETA: 180 CM OU 45 CM;
 - CHUVEIRO: 210 CM;
 - DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
19. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
20. SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
21. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELhado. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
22. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 3%.
23. ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GOROURA PRÉ-FABRICADAS NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
25. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
26. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.
27. AS COTAS E PROFUNDIDADES APRESENTADAS TÊM COMO REFERÊNCIA O NÍVEL +702,73 E SÃO SUGESTIVAS, OU SEJA, CASO AS PARTICULARIDADES DO TERRENO OU DA ESTRUTURA OCASIONAREM NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO DAS COTAS, TAL PROCEDIMENTO PODERÁ SER REALIZADO DESDE QUE SE RESPEITEM AS INCLINAÇÕES MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS NO PROJETO E NAS NORMAS TÉCNICAS.
28. OS RALOS LINEARES SERÃO SIFONADOS OU COM SIFONAMENTO PREVISTO NA TUBULAÇÃO, CONFORME DETALHE.

Legenda de condutos	
Água fria	
Alimentação	

Legenda	
Alimentador Predial	
Hidrometro	
Registro de gaveta c/rançola cromada c/PVC soldável	
Registro esfera V3 compacto soldável	

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

NÚMERO
124

DISCIPLINA
HIDROSSANITÁRIO

CONTEÚDO DA PRONÓIA
MERCADO MUNICIPAL DO PRODUTOR RURAL

ÁGUA FRIA
PLANTA TÉRREO E DETALHES

ETAPA
PROJETO BÁSICO

DATA
NOV/2021

FOLHA
01/04

REVISÃO
01

DIRETOS RESERVADOS SÃO PAULO, 30/10/2021
A REPRODUÇÃO OU EXECUÇÃO TOTAL OU PARCIAL, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SOFETA O RESPONSÁVEL, AS MEDIDAS LEGAIS CABÍVEIS.